

# Zelo Cristão

J.C. RYLE

Zelo Cristão

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Legado Reformado

[www.legadoreformado.com](http://www.legadoreformado.com)

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: [permissões@legadoreformado.com](mailto:permissões@legadoreformado.com).

Siga nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

# *Audiobooks do Legado Reformado*

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

# *Mídias Sociais e outros Links*

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

## *Como ajudar nosso ministério*

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:  
[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar  
([contato@legadoreformado.com](mailto:contato@legadoreformado.com))
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja. Que Deus o abençoe.

# ÍNDICE

AUDIOBOOKS DO LEGADO REFORMADO.....	III
MÍDIAS SOCIAIS E OUTROS LINKS .....	III
COMO AJUDAR NOSSO MINISTÉRIO .....	4
ÍNDICE .....	5
INTRODUÇÃO .....	7
O QUE É O ZELO NA RELIGIÃO? .....	10
QUANDO UM HOMEM É VERDADEIRAMENTE ZELOSO NA RELIGIÃO? .....	21
POR QUE É BOM PARA UM HOMEM SER ZELOSO? .....	36
APLICAÇÃO .....	47
QUEM FOI J.C. RYLE? .....	58
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS .....	65

ZELO CRISTÃO

*“É bom ser sempre zeloso pelo bem”*

*(Gálatas 4:18)*



## *Introdução*

*“É bom ser sempre zeloso pelo bem”  
(Gálatas 4:18)*

Há um assunto diante de seus olhos de grande importância. Refiro-me ao assunto do zelo religioso. É um assunto, como muitos outros na religião, tristemente incompreendido. Muitos teriam vergonha de serem considerados “zelosos”. Muitos estão prontos para dizer de pessoas zelosas o que Festo disse de Paulo: “Estás louco! As muitas letras te fazem delirar” (At 26:24).

## ZELO CRISTÃO

Mas é um assunto que nenhum leitor da Bíblia tem o direito de ignorar. Se fizermos da Bíblia nossa regra de fé e prática, não podemos nos desviar de tal assunto. Atente-se para o que o apóstolo Paulo disse a Tito: “Cristo Jesus, o qual a si mesmo se deu por nós, a fim de remir-nos de toda iniquidade e purificar, para si mesmo, um povo exclusivamente seu, zeloso de boas obras” (Tito 2:14.) O nosso Senhor Jesus disse à Igreja de Laodicéia: “Sê, pois, zeloso e arrepende-te” (Ap 3:19).

Leitor, digo claramente que quero defender a causa do zelo na religião. Eu não tenho medo disso. Eu amo isso. Eu admiro isso. Acredito que seja uma grande bênção. Quero dar um golpe no cristianismo preguiçoso, fácil e sonolento destes últimos dias, que não vê beleza no zelo e usa apenas a palavra “fanático”, ao invés de zelo, para expressar reprovação. Quero lembrar aos cristãos que “Simão, o Zelote” foi um nome dado a um dos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo.

Venha agora, e dê-me sua atenção, enquanto eu lhe falo mais sobre o zelo cristão. Ouça-me para o seu próprio bem, para o bem do mundo e para o bem da Igreja de Cristo. Ouça-me e, com a ajuda de Deus, mostrarei a você que ser zeloso é ser sábio.



## LEGADO REFORMADO

I. Deixe-me mostrar-lhe, em primeiro lugar, o que é zelo na religião.

II. Deixe-me mostrar a você, em segundo lugar, quando um homem pode ser chamado de zeloso na religião.

III. Deixe-me mostrar-lhe, em terceiro lugar, por que é bom para um homem ser zeloso na religião.



## *O Que é o Zelo na Religião?*

Zelo na religião é um desejo ardente de agradar a Deus, fazer Sua vontade e promover Sua glória no mundo de todas as maneiras possíveis. É um desejo que nenhum homem sente por natureza, mas é o Espírito que coloca no coração de todo crente quando ele se converte. Alguns crentes sentem muito mais fortemente do que outros, e somente eles merecem ser chamados de homens zelosos.

Esse desejo é tão forte quando realmente reina em um homem, que o impele a fazer qualquer sacrifício, passar por qualquer problema, negar-se a qualquer quantia, sofrer, trabalhar, labutar, gastar-se e ser gasto até morrer se ele puder agradar a Deus e honrar a Cristo.

Um homem zeloso é preeminentemente um homem de uma coisa. Não basta dizer que ele é sincero, caloroso, intransigente, metuculoso e fervoroso de espírito. Ele só vê uma coisa, ele só se importa com uma coisa, ele vive para uma coisa, ele é absorvido por uma coisa; e essa única coisa é agradar a Deus. Quer ele viva, quer morra; se ele tem saúde, ou se ele tem doença; se ele é rico, ou se ele é pobre; se ele agrada ao homem, ou se ele ofende; se ele é considerado sábio, ou se ele é considerado tolo; se ele recebe a culpa, ou se ele recebe elogios; se ele recebe honra, ou se ele recebe vergonha, por tudo isso, o homem zeloso não se importa em nada. Ele arde por uma coisa, e essa única coisa é agradar a Deus e promover a glória de Deus. Se ele é consumido no próprio incêndio, ele não fica preocupado, ele fica contente.

Ele sente que, como uma lâmpada, ele foi feito para

## ZELO CRISTÃO

queimar e, se consumido na chama, ele apenas fez o trabalho para o qual Deus o designou. Tal pessoa sempre encontrará uma esfera para seu zelo. Se ele não pode pregar, trabalhar e dar dinheiro, ele chorará, suspirará e orará. Sim! Se ele é apenas um pobre, em um leito perpétuo de doença, ele fará as rodas do pecado ao seu redor girarem pesadamente, intercedendo continuamente contra ele. Se ele não puder lutar no vale com Josué, fará o trabalho de Moisés, Arão e Hur, na colina. Se ele próprio for impedido de trabalhar, não dará descanso ao Senhor até que a ajuda seja levantada do outro lado e a obra seja concluída. É isso que quero dizer quando falo de zelo na religião.

Você conhece o hábito mental que torna os homens grandes neste mundo; que torna homens como *Alexandre, o Grande, Júlio César, Oliver Cromwell, Carlos XII, Marlborough, Napoleão e Pitt*, conhecidos? Você sabe que eles eram todos homens focados em uma única coisa. Eles se lançaram em uma única grande busca. Eles não se importavam com mais nada. Eles colocaram todo o resto de lado. Eles consideravam tudo o mais de importância secundária, em comparação com a única coisa que colocavam diante de seus olhos todos os dias

de sua vida. Eu digo que o mesmo hábito mental aplicado ao serviço do Senhor Jesus Cristo, torna-se zelo religioso.

Você conhece o hábito mental que torna os homens grandes nas ciências deste mundo; que torna homens como *Arquimedes, Sr. Isaac Newton, Galileu, Ferguson, e James Watt*, conhecidos? Todos esses eram homens focados em uma única coisa. Eles canalizaram os poderes de suas mentes para uma única coisa. Eles não se importavam com mais nada. E este foi o segredo do sucesso deles. Digo que este mesmo hábito consagrado ao serviço de Deus, torna-se zelo religioso.

Você conhece o hábito mental que torna os homens ricos; que os faz acumular grandes fortunas e deixar milhões para trás. Que tipo de pessoas eram muitos dos banqueiros, mercadores e comerciantes, que deixaram um nome atrás de si, como homens que adquiriram imensa riqueza e, saindo da pobreza, tornaram-se ricos? Eles eram todos homens que se dedicavam inteiramente a seus negócios e negligenciavam todo o resto por causa desse negócio. Eles deram sua primeira atenção, seus primeiros pensamentos, o melhor de seu tempo e a melhor parte de sua mente, para levar adiante

## ZELO CRISTÃO

as transações nas quais estavam envolvidos. Eles eram homens de uma coisa. Seus corações não estavam divididos. Eles se dedicaram de corpo, alma e mente aos seus negócios. Eles pareciam viver para nada mais. Eu digo que, se você tiver esse hábito mental para o serviço de Deus e de Seu Cristo, isso produzirá zelo religioso.

Agora, leitor, esse hábito mental, esse zelo, também era característico de todos os apóstolos. Veja, por exemplo, o apóstolo Paulo. Ouça-o quando ele fala aos anciãos de Éfeso pela última vez: “O Espírito Santo, de cidade em cidade, me assegura que me esperam cadeias e tribulações. Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus” (At 20:23,24).

Ouça-o novamente, quando ele escreve aos filipenses: “Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Fp 3:13-14). Veja-o desde o dia de sua conversão,

desistindo de suas perspectivas brilhantes, abandonando tudo por amor a Cristo, e saindo para pregar aquele mesmo Jesus a quem ele havia desprezado. Veja-o indo e vindo por todo o mundo; através de perseguições, através da opressão, através da oposição, através de prisões, através de laços, através de aflições, através de coisas próximas à própria morte, até o dia em que ele selou sua fé com seu sangue, e morreu em Roma, um mártir por aquele Evangelho que ele havia proclamado por tanto tempo. Este foi o verdadeiro zelo religioso.

Novamente, essa era a característica dos primeiros cristãos. Eles foram levados a adorar a Deus em tocas e cavernas da terra. Frequentemente, eles perdiam tudo no mundo por causa de sua religião. Eles geralmente não ganharam nada além da cruz, perseguição, vergonha e reprovação. Se não podiam disputar, pelo menos podiam sofrer. Se eles não podiam convencer seus adversários por argumentos, de qualquer forma eles podiam morrer e provar que eles próprios estavam falando sério. Veja *Inácio* viajando alegremente para o lugar onde seria devorado por leões e dizendo enquanto ia: “Agora começo a ser um discípulo de meu mestre,

## ZELO CRISTÃO

Cristo”. Ouça o velho *Policarpo* perante o governador romano, dizendo ousadamente quando chamado a negar a Cristo: “Oitenta e seis anos tenho servido a Cristo, e Ele nunca me ofendeu em nada, e como então posso injuriar meu Rei?” Este é o verdadeiro zelo.

Esta foi a característica de *Martinho Lutero*. Ele desafiou corajosamente a hierarquia mais poderosa que o mundo já viu. Ele revelou suas corrupções com uma mão inabalável. Ele pregou a negligenciada verdade da justificação pela fé apesar de ter o título de anátema rápido e densamente derramado sobre ele. Veja-o indo para a Dieta em *Worms*, e defendendo sua causa perante o Imperador. Ouça-o dizer, quando os homens o dissuadiram de ir e o lembraram do destino de *John Huss*: “Embora houvesse um demônio sob cada telha nos telhados de *Worms*, em nome do Senhor eu irei adiante.” Este é o verdadeiro zelo.

Esta foi a característica de nossos próprios reformadores ingleses. Você o tem em nosso primeiro reformador, *Wycliffe*, quando ele se levantou em seu leito de doença e disse aos frades, que queriam que ele se retratasse de tudo o que havia dito contra o papa: “Não morrerei, mas viverei para declarar os vilões dos



frades”. Você tem isso em *Cranmer*, contente em morrer na fogueira em vez de negar o Evangelho de Cristo, estendendo aquela mão para ser queimada primeiro, que em um momento de fraqueza assinou uma retratação. Ele disse, enquanto a segurava nas chamas: “Esta mão indigna!” Você tem isso no velho pai *Latimer*, de pé corajosamente em seu feixe, na idade de setenta anos, e dizendo a Ridley: “Coragem, irmão Ridley! Vamos acender uma vela como esta hoje, que, pela graça de Deus, nunca será apagada.” Isso é o verdadeiro zelo.

Isso novamente tem sido a característica de todos os maiores missionários. Você verá essa mesma característica na *Sra. Judson*, em *Carey*, em *Morrison*, em *Schwartz*, em *Williams*, em *Brainerd*, em *Elliott*. Você vê isso em nenhum lugar com mais brilho do que em *Henry Martyn*. Este era um homem que alcançou as mais altas honras acadêmicas que *Cambridge* poderia conceder. Qualquer que fosse a profissão que escolhesse seguir, ele tinha as mais deslumbrantes perspectivas de sucesso. Ele virou as costas para tudo. Ele escolheu pregar o Evangelho aos pobres pagãos ignorantes. Ele disse quando chegou a terra estrangeira e lá viu a condição do povo: “Eu poderia suportar ser

## ZELO CRISTÃO

despedaçado, se pudesse ouvir os soluços de penitência, se pudesse ver os olhos da fé direcionados ao Redentor!” Isso é o verdadeiro zelo.

Mas, leitor, desvie o olhar de todos os exemplos terrenos; lembre-se, que tal zelo também é a característica preeminentemente do próprio Senhor e Salvador Jesus Cristo. D’Ele foi escrito centenas de anos antes de vir à terra, que Ele “se cobriu de zelo, como de um manto” e “o zelo da tua casa me consumiu”. E suas próprias palavras foram: “A minha comida consiste em fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra” (Isaías 59:17; Salmo 69:9; João 4:34.)

Por onde devemos começar, se tentarmos dar exemplos de Seu zelo? Onde devemos terminar, se começarmos? Acompanhe todas as narrativas de Sua vida nos quatro Evangelhos. Leia toda a história do que Ele foi desde o início de seu ministério até o fim. Certamente, se existiu alguém extremamente zeloso, esse Alguém foi nosso grande exemplo, nossa cabeça, nosso sumo sacerdote, o grande pastor de nossa profissão, o Senhor Jesus Cristo.

Leitor, se essas coisas são assim, você não deve

apenas tomar cuidado para não diminuir o zelo, mas também deve ter cuidado para não permitir que o zelo seja redirecionado para coisas erradas. O zelo pode ser mal direcionado e então se torna uma maldição, mas pode ser direcionado para os fins mais elevados e melhores, e então será uma poderosa bênção. Como o fogo mal direcionado, é um mau mestre, também o fogo, se bem direcionado, é um dos melhores servos. Não ouça aquelas pessoas que falam que o zelo é um entusiasmo ou fanatismo. Não dê ouvidos àqueles que não veem beleza em missões, que riem de todas as tentativas de conversão de almas, que chamam de inúteis as sociedades para enviar o Evangelho ao mundo, e que olham para as missões urbanas, visitas aos presos, escolas cristãs e pregação ao ar livre, como nada além de tolice e fanatismo. Cuidado, para que, juntando-se a um clamor desse tipo, você não condene o próprio Senhor Jesus Cristo. Cuidado, para que você não fale contra Aquele que nos deixou um exemplo para que sigamos Seus passos.

Infelizmente, temo que haja muitos cristãos professos que, se tivessem vivido nos dias em que nosso Senhor e Seus apóstolos andaram sobre a terra, teriam

## ZELO CRISTÃO

chamado a Ele e a todos os Seus seguidores de entusiastas e fanáticos. Há muitos, eu temo, que têm mais em comum com Anás e Caifás, com Pilatos e Herodes, com Festo e Agripa, com Félix e Gálio, do que com Paulo e o Senhor Jesus Cristo.



*Quando um homem é  
verdadeiramente  
zeloso na religião?*

Nunca houve uma graça da qual Satanás não tenha feito uma falsificação. Nunca houve uma boa moeda emitida pela casa da moeda da qual os falsificadores imediatamente cunharam algo muito parecido. É um dos artifícios de Satanás colocar cópias distorcidas das graças do crente diante dos olhos dos homens, e assim trazer desprezo as verdadeiras graças. Nenhuma graça sofreu tanto assim como o zelo. Devemos, portanto,

## ZELO CRISTÃO

limpar o terreno de todo o lixo sobre esta questão. Devemos descobrir quando o zelo na religião é realmente bom, verdadeiro e de Deus.

---

*O zelo verdadeiro, é um zelo segundo o conhecimento.*

Não deve ser um zelo cego e ignorante. Deve ser um princípio calmo, razoável e inteligente, que pode mostrar a evidência nas Escrituras para cada passo dado. Os judeus não convertidos tinham zelo. Paulo diz: “Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento” (Rm 10:2). Saulo tinha zelo quando era um fariseu perseguidor. Ele mesmo diz, em um de seus discursos aos judeus: “zeloso para com Deus, assim como todos vós o sois no dia de hoje” (Atos 22:3). Manassés teve zelo nos dias em que era idólatra. O homem que fez seus próprios filhos passarem pelo fogo, que deu o fruto de seu corpo a Moloque, para expiar o pecado de sua alma; esse homem tinha zelo. Tiago e João tiveram zelo quando teriam incendiado uma aldeia samaritana. Mas nosso Senhor os repreendeu. Pedro teve zelo quando desembainhou sua espada e cortou a orelha de Malco,

mas ele estava completamente errado. Os católicos *Bonner* e *Gardiner* tiveram zelo quando queimaram *Latimer* e *Cranmer*. Por acaso, eles não estavam falando e agindo de maneira séria? Façamos-lhes justiça. Eles eram zelosos, embora fosse por uma religião antibíblica. Os membros da inquisição católica na Espanha tinham zelo, quando torturavam homens e os punham em mortes horríveis, porque não abandonavam o Evangelho. Sim, eles marcharam homens e mulheres para a estaca em procissão solene, e chamaram isso de “um ato de fé” e acreditaram que estavam prestando serviço a Deus.

Os hindus, que se deitam diante do carro de *Juggernaut* e permitem que seus corpos sejam esmagados sob suas rodas; eles têm zelo. As viúvas indianas, que se queimam na pira funerária de seus maridos falecidos; os católicos romanos, que perseguiram até a morte os cristãos e lançaram homens e mulheres nas rochas e precipícios, porque eram hereges; eles não tinham zelo? Os sarracenos, os cruzados, os jesuítas, os anabatistas de *Munster*, os seguidores de *Joanna Southcote*, todos eles não tinham zelo? Sim! Sim! Eu não nego isso. Todos esses tinham

## ZELO CRISTÃO

um zelo inquestionável. Todos eram zelosos. Eles levavam suas crenças muito a sério. Mas o zelo deles não era o zelo que Deus aprovava; não era um zelo segundo o entendimento.

---

*O zelo verdadeiro é um zelo  
com motivações verdadeiras*

Tal é a sutileza do coração, que os homens frequentemente fazem coisas certas por motivos errados. Amazias e Joás, reis de Judá, são provas impressionantes disso. Um homem pode ter zelo pelas coisas que são boas e corretas, mas por motivos ocultos, e não pelo desejo de agradar a Deus. E tal zelo não vale nada. É prata reprovada. Está totalmente em falta quando colocado na balança de Deus.

*O homem olha apenas para as ações. Deus olha para os motivos. O homem só pensa na quantidade de trabalho realizado. Deus considera o coração do trabalhador.*

Existe o zelo do ESPÍRITO DE FESTA. É bem possível que um homem seja incansável em promover



os interesses de sua própria igreja ou denominação e, ainda assim, não tenha graça em seu próprio coração; esteja pronto para morrer pelas opiniões peculiares de sua própria igreja e, ainda assim, não têm amor verdadeiro por Cristo. Tal era o zelo dos fariseus. “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque rodeais o mar e a terra para fazer um prosélito; e, uma vez feito, o tornais filho do inferno duas vezes mais do que vós!” (Mt 23:15). Esse zelo não é o zelo verdadeiro.

Existe tal coisa como zelo EGOISTA. Há ocasiões em que é do interesse do homem ser zeloso na religião. Às vezes, o poder e benefícios são dados a homens piedosos. Às vezes, as coisas boas do mundo são alcançadas usando o manto da religião. E sempre que for esse o caso, não faltará falso zelo. Tal era o zelo de Joabe, quando servia a Davi. Tal era o zelo de muitos ingleses nos dias da *Commonwealth*, quando os puritanos estavam no poder.

Existe também o zelo pelo AMOR DO LOUVOR. Tal era o zelo de Jeú, quando ele estava prestando adoração de Baal. Lembre-se de como ele encontrou Jonadabe, filho de Recabe, e disse: “Vem comigo e verás o meu zelo para com o SENHOR” (2 Re 10:16). Tal é o

## ZELO CRISTÃO

zelo que *Bunyan* se refere em *Pilgrim's Progress*, quando fala de alguns que foram “para receberem louvor” ao monte Sião. Algumas pessoas se alimentam dos elogios de seus semelhantes. Eles preferem tê-los dos cristãos do que não ter nenhum.

Ah! Leitor, é uma prova triste e humilhante da corrupção do homem, que não há grau de abnegação e auto-sacrifício ao qual os homens não possam ir por motivos falsos. Não se pode concluir que a religião de um homem seja verdadeira, porque ele dá “seu próprio corpo para ser queimado” ou porque dá seus bens para alimentar os pobres (1 Co 13:3). O apóstolo Paulo nos diz que um homem pode fazer isso e ainda assim não ter a verdadeira caridade. Não se pode concluir que quando os homens vão para um deserto e se tornam eremitas, eles seguem a verdadeira abnegação. Também não se pode concluir que aqueles que se trancam em mosteiros e conventos, ou se tornam irmãos de caridade e irmãos de misericórdia, que eles sabem o que é a verdadeira crucificação da carne e o auto-sacrifício aos olhos de Deus. Todas essas coisas, as pessoas podem fazer com base em princípios errados. Elas podem fazê-las por motivos errados, para satisfazer um orgulho secreto e

por amor pela notoriedade mas não pelo verdadeiro motivo de zelo, não para a glória de Deus! Todo esse zelo, entendamos, é falso. É da terra, e não do céu.

---

*O zelo verdadeiro, é um zelo pelas coisas de acordo com a mente de Deus e sancionado por exemplos claros na Palavra de Deus*

Tomemos, por exemplo, aquele maior e melhor tipo de zelo; quero dizer o zelo pelo crescimento em santidade pessoal. Tal zelo fará com que o homem sinta incessantemente que o pecado é o mais poderoso de todos os males, e a conformidade com Cristo a maior de todas as bênçãos. Isso o fará sentir que não há nada que não deva ser feito, a fim de manter uma caminhada íntima com Deus. Isso o deixará disposto a cortar a mão direita, ou arrancar o olho direito, ou fazer qualquer sacrifício se ele puder alcançar uma comunhão mais íntima com Jesus. Não é exatamente isso que você vê no apóstolo Paulo? Ele diz: “Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado”. “Irmãos,

## ZELO CRISTÃO

quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, prossigo para o alvo” (1 Co 9:27; Fp 3:13,14.)

Tomemos, por outro exemplo, o zelo pela salvação das almas. Tal zelo fará com que um homem arda de desejo de iluminar as trevas que cobrem as almas de multidões e de trazer todo homem, mulher e criança ao conhecimento do Evangelho. Não é isso que você vê no Senhor Jesus? Não é isso que você vê no apóstolo Paulo? Ele diz: “Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns” (1 Co 9:22).

Tomemos, por outro exemplo, o zelo contra práticas malignas. Tal zelo fará com que o homem odeie tudo o que Deus odeia e deseje jogar tais coisas para fora da face da terra. Isso o deixará com ciúmes da honra e da glória de Deus, e considerará como uma ofensa tudo o que rouba a honra de Deus. Não é isso que você vê em Fineais, filho de Eleazar? Não é isso que você vê em Ezequias e Josias, quando derrubaram a idolatria?

Tomemos, por outro exemplo, o zelo por manter as doutrinas do Evangelho. Tal zelo fará com que o

homem odeie o ensino antibíblico, assim como odeia o pecado. Isso o fará considerar o erro religioso como uma pestilência que deve ser controlada, custe o que custar. Isso o tornará escrupulosamente cuidadoso com cada jota e til do conselho de Deus, para que não aconteça que por alguma omissão, todo o Evangelho seja estragado. Não é isso que você vê em Paulo em Antioquia, quando ele confrontou Pedro e disse que ele era culpado? (Gl 2:11). Esse é o tipo de coisa sobre a qual o verdadeiro zelo é empregado. Tal zelo, entendamos, é honroso diante de Deus.

---

*O zelo verdadeiro é um zelo temperado com caridade e amor*

Não será um zelo amargo. Não será uma inimizade feroz contra as pessoas. Não será um zelo pronto para pegar a espada e ferir com armas carnais. As armas do verdadeiro zelo não são carnais, mas espirituais. O verdadeiro zelo odiará o pecado, mas ainda amará o pecador. O verdadeiro zelo odiará a heresia, mas ainda amará o herege. O verdadeiro zelo anseia por quebrar o ídolo mas tem pena do idólatra. O verdadeiro zelo abominará todo tipo de iniquidade, mas trabalhará para

## ZELO CRISTÃO

fazer o bem, mesmo para o mais vil dos transgressores. O verdadeiro zelo advertirá como Paulo advertiu aos gálatas e ainda assim sentirá ternura como uma enfermeira ou uma mãe sobre filhos errantes. Exporá os falsos mestres, como Jesus fez com os escribas e fariseus, mas chorará ternamente, como Jesus fez por Jerusalém, quando se aproximou dela pela última vez. O verdadeiro zelo será decidido como um cirurgião lidando com um membro doente, mas será gentil como aquele que cura as feridas de um irmão. O verdadeiro zelo falará a verdade com ousadia, como Atanásio, contra o mundo, e não se importará com quem é ofendido. O verdadeiro zelo se esforçará em todas as suas palavras para falar a verdade em amor.

---

*O zelo verdadeiro se unirá a  
uma profunda humildade*

Um homem verdadeiramente zeloso será o último a descobrir a grandeza de suas próprias realizações. Tudo o que ele é e faz ficará tão aquém de seus próprios desejos, que ele ficará cheio de um senso de sua própria inutilidade e ficará surpreso ao pensar que Deus ainda trabalha por meio dele. Como Moisés, quando desceu

do monte, ele não sabia que seu rosto brilhava. Como o justo, no capítulo vinte e cinco de Mateus, ele não estava ciente de suas próprias boas obras.

*Buchanan* é aquele cujo louvor está em todas as igrejas. Ele foi um dos primeiros a defender a causa dos pagãos que perecem. Ele literalmente gastou-se, corpo e mente, trabalhando para despertar os cristãos adormecidos para ver a importância das missões. No entanto, ele diz em uma de suas cartas: “Não sei se já tive o que os cristãos chamam de zelo”.

*Whitefield* foi um dos mais zelosos pregadores do Evangelho que o mundo já viu. Fervente em espírito, dedicado a tempo e fora de tempo, ele era uma luz ardente e brilhante, e trouxe milhares para Deus. No entanto, ele diz, depois de pregar por trinta anos: “Senhor, ajude-me a começar a começar”.

*M'Cheyne* foi uma das maiores bênçãos que Deus já deu à Igreja da Escócia. Ele era um ministro insaciavelmente dedicado para a salvação das almas. Poucos homens fizeram tanto bem quanto ele, embora tenha morrido aos vinte e nove anos. No entanto, ele diz em uma de suas cartas: “Ninguém, exceto Deus, sabe que abismo de corrupção está em meu coração. É

## ZELO CRISTÃO

perfeitamente incrível que Deus possa abençoar tal ministério.” Ah, leitor, onde há presunção, há pouco zelo verdadeiro!

Leitor, peço-lhe particularmente que se lembre da descrição do verdadeiro zelo, que acabei de dar:

- Zelo segundo o conhecimento;
- Zelo por motivos verdadeiros;
- Zelo justificado por exemplos bíblicos;
- Zelo temperado com caridade;
- Zelo acompanhado de profunda humildade.

Este é o verdadeiro zelo genuíno, este é o tipo de zelo que Deus aprova. De tal zelo, você e eu nunca precisamos temer ter muito.

Peço-lhe que se lembre da descrição, por causa dos tempos em que vivemos. Cuidado para não supor que a sinceridade por si só pode constituir o verdadeiro zelo. Essa seriedade, por mais ignorante que seja, torna um homem um cristão realmente zeloso aos olhos de Deus. Há uma geração nestes dias que faz um ídolo do que se agrada em chamar de “sinceridade” na religião. Esses homens não permitirão que nenhuma falha seja encontrada em um “homem sincero”. Quaisquer que



sejam suas opiniões teológicas, se ele for apenas um homem sincero, isso é o suficiente para essas pessoas. Eles dizem que não devemos nos ater muito aos pontos minuciosos de doutrina e com questões de palavras e nomes. O homem é um homem sério? Se for, devemos ficar satisfeitos. A seriedade em seus olhos cobre uma multidão de pecados. Eu o advirto solenemente para tomar cuidado com esta doutrina capciosa. Em nome do Evangelho e em nome da Bíblia, eu protesto contra a teoria de que a mera sinceridade pode tornar um homem verdadeiramente zeloso e piedoso aos olhos de Deus.

Esses idólatras querem dizer que Deus não nos deu nenhum padrão de verdade e erro, ou que o verdadeiro padrão, a Bíblia, é tão obscuro que nenhum homem pode descobrir o que é a verdade simplesmente indo até ela. Eles desprezam a Palavra, a Palavra escrita e, portanto, devem estar errados.

Esses idólatras da seriedade nos fariam condenar toda testemunha da verdade e todo oponente do falso ensino, desde o tempo do Senhor Jesus até hoje. Os escribas e fariseus eram sinceros e sérios, mas nosso Senhor se opôs a eles. Por acaso, devemos ousar sugerir

## ZELO CRISTÃO

uma suspeita de que eles deveriam ter sido deixados em paz? *Queen Mary, Bonner e Gardiner* estavam empenhados em restaurar o papado e tentar derrubar o protestantismo, mas *Ridley e Latimer* se opuseram a eles até a morte. E devemos ousar dizer que, como ambas as partes estavam falando sério, ambas estavam certas? Os adoradores do diabo e os idólatras de hoje são sinceros, e ainda assim nossos missionários trabalham para expor seus erros. E devemos ousar dizer que a seriedade os levaria para o céu? Vamos realmente admitir que a Bíblia não nos mostra o que é a verdade? Vamos realmente colocar uma mera coisa vaga chamada “seriedade” no lugar de Cristo, e sustentar que nenhum homem sério pode estar errado?

Deus nos livre de dar lugar a tal doutrina! Eu me retiro, com horror, de tal teologia. Eu o advirto solenemente para tomar cuidado para não se deixar levar por ela, pois é comum e muito sedutor nos dias de hoje. Cuidado com isso, pois é apenas uma nova forma de um velho erro; aquele velho erro que diz que um homem “não pode estar errado cuja vida está certa”.

Admire o zelo. Busque o zelo. Incentive o zelo. Mas

## LEGADO REFORMADO

atente-se para que seu próprio zelo seja verdadeiro. Atente-se para que o zelo que você admira nos outros seja um zelo “segundo o entendimento”, um zelo por motivos corretos, um zelo que tem, capítulos e versículos da Bíblia, como sua fundação. Qualquer zelo, exceto este, é apenas um fogo falso. Não é iluminado pelo Espírito Santo.



## *Por que é Bom para um Homem ser Zeloso?*

É certo que Deus nunca deu a um homem um mandamento que não fosse do interesse do homem. Ele nunca colocou uma graça diante de Seu povo crente que Seu povo não sentiria a maior felicidade em seguir. Isso é verdade para todas as graças do caráter cristão. Talvez seja preeminentemente verdadeiro no caso do zelo.

O zelo é bom para a própria alma do cristão. Todos nós sabemos que o exercício é bom para a saúde e que o emprego regular de nossos músculos e membros promove nosso conforto corporal e aumenta nossa

energia. Agora, o que o exercício faz por nossos corpos, o zelo fará para nossas almas. Ajudará poderosamente a promover sentimentos interiores de alegria, paz, conforto e felicidade. Ninguém tem tanto prazer em Cristo quanto aqueles que são sempre zelosos por Sua glória, aqueles que são zelosos em sua própria caminhada, ternos com suas próprias consciências, cheios de ansiedade pelas almas dos outros e sempre vigiando, trabalhando, lutando e labutando, para amplificar o conhecimento de Jesus Cristo sobre a terra. Esses homens vivem em plena luz do sol e, portanto, seus corações estão sempre aquecidos. Tais homens regam os outros e, portanto, eles mesmos são regados. Seus corações são como um jardim diariamente renovado pelo orvalho do Espírito Santo. Eles honram a Deus, e assim Deus os honra.

Eu não estaria errado em dizer isso. Sei que o Senhor tem prazer em todo o Seu povo. Não há um, do menor ao maior, desde a menor criança no reino de Deus até o guerreiro mais velho na batalha contra Satanás; não há ninguém em quem o Senhor Jesus Cristo não tenha grande prazer. Somos todos Seus filhos e por mais fracos que alguns de nós possamos ser, assim

## ZELO CRISTÃO

como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor se compadece daqueles que O amam e O temem. Somos todos plantas de Sua própria plantação e embora muitos de nós sejamos pobres, ainda assim, como o jardineiro ama aquilo que suas mãos semeiam, o Senhor Jesus ama os pobres pecadores que confiam n'Ele.

Mas enquanto digo isso, também acredito que o Senhor tem prazer especial naqueles que são zelosos por Ele, naqueles que se entregam, corpo, alma e espírito, para estender Sua glória neste mundo. A eles Ele se revela, não como aos outros. Para eles, Ele mostra coisas que outros homens nunca veem. Ele abençoa o trabalho de suas mãos. Ele os anima com consolações espirituais, que outros só ouviram falar. Eles são homens segundo o Seu coração, pois são homens mais parecidos com Ele do que os outros. Ninguém tem tanta alegria e paz em crer, ninguém tem tanto conforto sensível em sua religião, ninguém tem tanto do céu na terra, ninguém vê e sente tanto as consolações do Evangelho quanto aqueles que são cristãos zelosos, sinceros, meticolosos e devotos. Pelo bem de nossas próprias almas, se não houver outro motivo, é bom ser muito zeloso em nossa religião.

Leitor, assim como o zelo é bom para nós individualmente, também é bom para a Igreja de Cristo em geral. Nada mantém tão viva a verdadeira religião quanto um fermento de zelosos cristãos espalhados por toda a Igreja. Como o sal, eles impedem que todo o corpo caia em um estado de corrupção. Ninguém além de homens zelosos pode reviver igrejas quando estão prestes a morrer. É impossível superestimar a dívida que todos os cristãos têm com o zelo. O maior erro que os governantes de uma igreja pode cometer é expulsar de seu seio homens zelosos. Ao fazer isso, eles drenam o sangue vital do sistema e aceleram o declínio e a morte eclesiástica.

O zelo é, na verdade, aquela graça que Deus parece deleitar-se em honrar. Examine a lista de cristãos que se destacaram por sua utilidade. Quem são os homens que deixaram as marcas mais profundas e duráveis na Igreja do seu tempo? Quem são os homens que Deus geralmente honrou para construir os muros de Sua Sião e desviar a batalha do portão? Não são os homens de erudição e talentos literários, mas homens zelosos.

*Latimer* não era um estudioso tão profundo quanto *Cranmer* ou *Ridley*. Ele se recusou a ser arrastado para

## ZELO CRISTÃO

discussões sobre a antiguidade. Ele se apegou à sua Bíblia. No entanto, não é demais dizer que nenhum reformador inglês causou uma impressão tão duradoura na nação quanto o velho *Latimer*. E qual foi o motivo? Seu zelo.

*Baxter*, o puritano, não era igual a alguns de seus contemporâneos em dons intelectuais. Não é depreciativo dizer que ele não está no mesmo nível de *Manton* ou *Owen*. No entanto, poucos homens provavelmente exerceram uma influência tão ampla na geração em que ele viveu. E qual foi o motivo? Seu zelo ardente.

*Whitefield*, *Wesley*, *Berridge* e *Venn* eram inferiores em realizações mentais a *Butler* e *Watson*. Mas eles produziram efeitos nas pessoas deste país que cinquenta *Butlers* e *Watsons* provavelmente nunca teriam produzido. Eles salvaram a Igreja da Inglaterra da ruína. E qual era o segredo de seu poder? Zelo!

Esses homens se destacaram em momentos decisivos na história da Igreja. Eles suportaram tempestades impassíveis de oposição e perseguição. Eles não tinham medo de ficar sozinhos. Eles não se importavam que seus motivos fossem mal



interpretados. Eles consideraram todas as coisas como perda por causa da verdade. Todos eles eram eminentemente homens de uma coisa; promover a glória de Deus e manter Sua verdade no mundo. Todos eles eram tochas de fogo, e assim iluminaram os outros. Eles estavam bem acordados e assim despertaram os outros. Eles estavam todos vivos e assim trouxeram vida aos outros. Eles estavam sempre trabalhando e assim motivaram os outros para que também trabalhassem. Eles brilhavam como se estivessem na presença de Deus. Eles carregavam para lá e para cá com eles, enquanto caminhavam pelo mundo, algo da atmosfera e sabor do próprio céu.

Em certo sentido, pode-se dizer que o zelo é contagioso. Nada é mais útil para os que professam o cristianismo do que ver um verdadeiro cristão vivo, um homem de Deus completamente zeloso. Eles podem reclamar dele. Eles podem criticar ele. Eles podem encontrar falhas em sua conduta. Eles podem olhar desnorteados para ele. Eles podem não entendê-lo, mas insensivelmente um homem zeloso os faz bem. Ele abre os olhos deles. Ele os faz sentir sua própria sonolência. Ele torna visível a grande escuridão em que eles se

## ZELO CRISTÃO

encontram. Ele os obriga a ver sua própria esterilidade. Ele os obriga a pensar, gostem ou não: “O que estamos fazendo? Não somos melhores do que o pó”. Pode ser tristemente verdade que “um pecador destrói muito bem”, mas também é uma verdade abençoada que um cristão zeloso pode fazer muito bem. Sim! Um único homem zeloso em uma cidade, um homem zeloso em uma congregação, um homem zeloso em uma Sociedade, um homem zeloso em uma família pode ser uma grande e extensa bênção. Quantas máquinas úteis esse homem põe em movimento! Quantas atividades cristãs ele frequentemente chama à existência, que de outra forma estariam adormecidas! Quantas fontes ele abre que de outra forma teriam sido seladas! Na verdade, há uma profunda mina de verdade nessas palavras do apóstolo Paulo aos coríntios: “O vosso zelo tem estimulado a muitíssimos” (2 Co 9:2).

Mas, assim como o zelo é bom para a Igreja e para os indivíduos, o zelo é bom para o mundo. Onde estaria o trabalho missionário se não fosse o zelo? Onde estariam nossas Missões Municipais e Escolas Cristãs se não fosse o zelo? Onde estariam as nossas Sociedades de Visitas Distritais e Pastoral-Auxiliar se não fosse o zelo?

Onde estariam nossas Sociedades para erradicar o pecado e a ignorância, para clarear os lugares escuros da terra e recuperar as pobres almas perdidas? Onde estariam todos esses gloriosos instrumentos para o bem se não fosse o zelo cristão?

O zelo criou essas instituições, e o zelo as mantém em funcionamento quando começam. O zelo reúne alguns homens desprezados e os torna o núcleo de muitas sociedades poderosas. Zelo mantém as coleções de uma Sociedade quando esta é formada. O zelo evita que os homens se tornem preguiçosos e sonolentos quando a máquina cresce e começa a receber favores do mundo. O zelo levanta homens para seguir em frente, colocando suas vidas em suas mãos, como *Moffat* e *Williams* em nossos dias. O zelo supre seu lugar quando são reunidos no celeiro, e levanta uma constante sucessão de obreiros para fazer a obra do Senhor.

O que seria das massas ignorantes que lotam as ruas das cidades se não fosse pelo zelo cristão? Os governos não podem fazer nada com eles; eles não podem fazer leis que enfrentem o mal. A grande maioria dos cristãos professos não tem olhos para vê-los, como o sacerdote e o levita. Mas o zelo tem olhos para ver, um coração

## ZELO CRISTÃO

para sentir, uma cabeça para inventar, uma língua para pleitear, mãos para trabalhar e pés para viajar, a fim de resgatar as pobres almas e erguê-las de seu estado inferior.

O zelo não se debruça sobre as dificuldades, mas simplesmente diz: “Aqui estão almas perecendo e algo deve ser feito”. O zelo não espera por companhia e permanece até que as boas obras estejam na moda. Ele avança como uma esperança perdida e confia que outros o seguirão aos poucos. Ah, leitor, o mundo pouco sabe que dívida tem com o zelo cristão! Quanto crime ele suprimiu! Quanta sedição evitou! Quanto descontentamento público acalmou! Quanta obediência à lei e amor à ordem ele produziu! Quantas almas salvou! Sim, e acredito que pouco sabemos o que poderia ser feito se todo cristão fosse um homem zeloso. O quanto mais poderia ser feito se os ministros fossem mais como *Bickersteth*, *Whitefield* e *M'Cheyne*! Quanto mais poderia ser feito se o leigo fosse mais como *Howard*, *Wilberforce*, *Thornton* e *Nasmith*! Oh, pelo bem do mundo, assim como pelo seu próprio, resolva, trabalhe, esforce-se para ser cristãos zelosos!

Cuidado, eu imploro, para não suprimir o zelo. Busque-o. Cultive-o. Tente acender o fogo em seu próprio coração e no coração dos outros, mas nunca, nunca o controle. Cuidado para não jogar água fria nas almas zelosas sempre que se encontrar com elas. Cuidado para não cortar pela raiz essa graça preciosa quando ela brota pela primeira vez. Se você é um pai ou mãe, tenha cuidado ao constatar isso em seus filhos ou ao constatar isso nos membros de sua congregação. É um rebento da plantação do próprio céu. Cuidado para não esmagá-lo, pelo amor de Deus.

O zelo pode cometer erros. O zelo pode precisar de direção. O zelo pode precisar de orientação, controle e aconselhamento. Mas o zelo não precisa ser suprimido em um mundo miserável, frio, corrupto e miserável como este. O zelo, como *John Knox* derrubando os mosteiros escoceses, pode ferir os sentimentos de cristãos tacanhos e sonolentos. Pode ofender os preconceitos daqueles religiosos antiquados, que odeiam tudo que é novo e abominam toda mudança. Mas o zelo, no final, será justificado por seus resultados. O zelo, como o do *John Knox*, ao longo da vida, fará infinitamente mais bem do que mal. Oh, leitor, há

## ZELO CRISTÃO

pouco perigo de haver muito zelo pela glória de Deus. Deus perdoe quem pensa que tal coisa existe! Você conhece pouco da natureza humana. Você esquece que a doença é muito mais contagiosa do que a saúde e que é muito mais fácil pegar um resfriado do que transmitir saúde. Confie nisso, a Igreja raramente precisa de um freio, mas muitas vezes precisa de uma espora. Raramente precisa ser suprimida, mas muitas vezes precisa ser estimulada.



## *Aplicação*

E agora, para concluir, deixe-me tentar aplicar este assunto à consciência de cada pessoa que lê este volume. É um assunto de advertência, um assunto estimulante, um assunto encorajador, de acordo com o estado de nossos vários corações. Desejo, com a ajuda de Deus, dar a cada leitor sua porção.

---

### *Aos Não Convertidos*

Em primeiro lugar, deixe-me oferecer uma advertência a todos os que não fazem nenhuma

## ZELO CRISTÃO

profissão religiosa. Existem milhares e dezenas de milhares, eu temo, nesta condição. Leitor, se você for um, o assunto diante de você está repleto de advertências solenes. Oh, que o Senhor em misericórdia possa inclinar seu coração para recebê-las!

Pergunto-lhe então com todo o afeto, onde está o seu zelo na religião? Com a Bíblia diante de mim, posso ser ousado em perguntar. Mas com sua vida diante de mim, posso muito bem tremer quanto à resposta. Pergunto novamente: “Onde está o seu zelo pela glória de Deus? Onde está o seu zelo em estender o Evangelho de Cristo através de um mundo mau? Zelo, que era a característica do Senhor Jesus; zelo, que é a característica dos anjos; zelo, que brilha em todos os cristãos mais brilhantes; onde está o seu zelo, leitor não convertido, onde está o seu zelo de fato?”

Você sabe bem que não está em lugar nenhum. Você sabe bem que não vê beleza nisso. Você sabe muito bem que é desprezado e rejeitado como mau por você e seus companheiros. Você sabe muito bem que não há lugar, nem porção, nem terreno firme, na religião de sua alma. Não é que você não saiba o que é ser zeloso. Você tem zelo, mas é mal aplicado. Você aplica seu zelo em tudo



que é terreno. Não é zelo para a glória de Deus. Não é zelo para a salvação das almas.

Sim! Muitos homens têm zelo pelo jornal, mas não pela Bíblia, zelo pela leitura diária do “*Times*”, mas nenhum zelo pela leitura diária da bendita Palavra de Deus. Muitos homens têm zelo pelo livro de contabilidade e pelo livro de negócios da empresa, mas nenhum zelo pelo Livro da Vida; zelo pelo ouro australiano e californiano, mas nenhum zelo pelas riquezas insondáveis de Cristo. Muitos homens têm zelo por suas preocupações terrenas: sua família, seus prazeres, suas atividades diárias, mas nenhum zelo por Deus, pelo céu e pela eternidade.

Leitor, se este for o seu caso, desperte, eu lhe imploro, para ver sua grosseira loucura. Você não viverá para sempre. Você não está pronto para morrer. Você está em uma condição totalmente inadequada para a companhia de santos e anjos. Acorde! Seja zeloso e arrependa-se. Acorde para ver o mal que você está fazendo. Você está derrubando tão rápido quanto os ministros constroem. Você está ajudando o diabo. Acorde! Seja zeloso e arrependa-se. Acorde para ver sua inconsistência infantil.

## ZELO CRISTÃO

O que pode ser mais digno de zelo do que as coisas eternas, do que a glória de Deus, do que a salvação das almas? Certamente, se é bom trabalhar por recompensas temporais, é mil vezes melhor trabalhar por recompensas eternas. Acorde! Seja zeloso e arrependa-se. Vá e leia aquela Bíblia há muito negligenciada. Pegue esse abençoado Livro que você tem. Leia todo o Novo Testamento. Você não encontra nada lá para torná-lo zeloso? Vá e olhe para a cruz de Cristo. Vá e veja como o Filho de Deus derramou Seu precioso sangue por você, como Ele sofreu, gemeu e morreu por você, como Ele derramou Sua alma como oferta pelo pecado, para que você, irmão ou irmã pecador, não pereça, mas tenha a vida eterna. Vá e olhe para a cruz de Cristo e nunca descanse até sentir algum zelo por sua própria alma, algum zelo pela glória de Deus e algum zelo pela extensão do Evangelho em todo o mundo.

---

### *Aos Crentes Mornos*

Deixe-me, em seguida, dizer algo para despertar aqueles que professam ser cristãos decididos, mas ainda

são mornos em sua prática. Existem muitos, lamento dizer, neste estado de espírito. Leitor, se você for um, há muito neste assunto que deveria levá-lo a sondar o coração.

Deixe-me falar com sua consciência. A você também desejo colocar a questão com toda afeição fraternal: “Onde está o seu zelo? Onde está o seu zelo pela glória de Deus e por estender o Evangelho por todo o mundo?” Você sabe bem, que é muito baixo. Você sabe muito bem que seu zelo é uma pequena e fraca centelha brilhante que apenas vive e nada mais. O seu zelo é como algo pronto para morrer. Certamente há uma falha em algum lugar, se for esse o caso. O seu zelo não deveria ser assim. Você, o filho de Deus; você, redimido por um preço tão glorioso; você, resgatado com sangue tão precioso; você, que é um herdeiro da glória, certamente deveria ser um homem grandemente zeloso. Certamente seu zelo não deveria ser tão pequeno.

Sinto profundamente que este é um assunto doloroso de se abordar. Eu faço isso com relutância e com uma lembrança constante de minha própria inutilidade. No entanto, a verdade deve ser dita. A pura

## ZELO CRISTÃO

verdade é que muitos crentes nos dias atuais parecem ter tanto medo de fazer mal que dificilmente ousam fazer o bem. Há muitos que são frutíferos em objeções, mas estéreis em ações; rico em cobertores molhados, mas pobre em qualquer coisa como o fogo cristão. Eles são como os deputados holandeses que nunca permitiram que *Marlborough* arriscasse nada e, por sua cautela excessiva, impediram que muitas vitórias fossem conquistadas.

Verdadeiramente, tão pequeno é o zelo que alguns crentes mostram. É inútil negá-lo. Não preciso ir longe para obter evidências. As Sociedades Cristãs que antes faziam o bem aos pagãos, às colônias e aos lugares escuros de nossa própria terra, agora estão definhadas e paradas por falta de apoio ativo. Aponto para a falsa doutrina que se permite crescer nas igrejas e nas famílias sem que seja feito um esforço para controlá-la, enquanto os chamados crentes observam e se contentam em desejar que não seja assim. Por acaso, isso é zelo? Teriam os Apóstolos ficado satisfeitos com tal estado de coisas? Sabemos que não.

Leitor, se sua consciência se declara culpada de qualquer participação nas deficiências de que falei, eu o

conclamo, em nome do Senhor, a despertar, ser zeloso e arrepende-se. Não deixe o zelo ser confinado a bancos, lojas e casas de contabilidade. Vejamos o mesmo zelo na Igreja de Cristo. Que o zelo não seja abundante para obter ouro do australiano, mas defeituoso para enviar o Evangelho aos pagãos, ou para arrancar os católicos romanos como brasas do fogo, ou para iluminar os lugares escuros das colônias desta grande terra. Nunca houve tantas portas de utilidades abertas, nunca houve tantas oportunidades para fazer o bem.

Eu detesto aquele tipo de cristão que se recusa a ajudar obras religiosas se houver um defeito no instrumento pelo qual o trabalho é realizado. Nesse ritmo, talvez nunca façamos nada. Resista ao sentimento, leitor, se for tentado por ele. É um dos artifícios de Satanás. É melhor trabalhar com instrumentos fracos do que não trabalhar. Em todo caso, tente fazer algo por Deus e por Cristo, algo contra a ignorância e o pecado. Dê, colete, ensine, exorte, visite, ore, conforme Deus o capacitar. Apenas decida que todos podem fazer algo, e decida que por você, de qualquer forma, algo deve ser feito. Se você tem apenas um talento, não o enterre no chão. Há muito mais a ser

## ZELO CRISTÃO

feito em doze horas do que a maioria de nós já fez em qualquer dia de nossas vidas.

Pense nas preciosas almas que perecem enquanto você dorme. Deixe-se levar pelos seus conflitos internos, se quiser. Continue analisando seus próprios sentimentos e se debruçando sobre suas próprias corrupções. Mas lembre-se de que todo esse tempo as almas estão indo para o inferno, e você pode fazer algo para salvá-las.; trabalhando, dando, escrevendo, implorando e orando. Oh, desperte, seja zeloso e arrependa-se.

Pense na brevidade do tempo. Você logo irá embora. Você não terá oportunidade para obras de misericórdia em outro mundo. No céu não haverá pessoas ignorantes para instruir, nem não convertidos para serem alertados. O que quer que você faça deve ser feito agora. Oh, quando você vai começar? Acorde! Seja zeloso e arrependa-se. Pense no diabo e em seu zelo em fazer mal. Foi um ditado solene do velho *Bernard* quando ele disse que: *“Satanás se levantará em julgamento contra algumas pessoas no último dia, porque ele mostrou mais zelo para arruinar as almas do que elas para salvá-las”*. Acorde! Seja zeloso e arrependa-se.

Pense em seu Salvador e em todo o Seu zelo por você. Pense n'Ele no Getsêmani e no Calvário, derramando Seu sangue pelos pecadores. Pense em Sua vida e morte, Seus sofrimentos e Seus feitos. Isso Ele fez por você. O que você está fazendo por Ele? Oh, decida que você gastará e será gasto por Cristo. Acorde! Seja zeloso e arrependa-se.

---

*Aos Crentes Zelosos*

3. Por último, deixe-me encorajar todos os leitores destas páginas que são cristãos verdadeiramente zelosos. Só tenho um pedido a fazer, e é que você persevere. Eu imploro a você para manter seu zelo e nunca deixá-lo ir. Eu imploro a você que nunca volte atrás de seus primeiros trabalhos, nunca deixe seu primeiro amor, nunca deixe que se diga de você que suas primeiras coisas foram melhores do que as últimas. Cuidado com o resfriamento. Você só precisa ser preguiçoso e ficar quieto e logo perderá todo o seu calor. Você logo se tornará outro homem do que você é agora. Ah, leitor! Não pense que isso é uma exortação desnecessária.

## ZELO CRISTÃO

Pode ser verdade que jovens crentes sábios são muito raros. Mas não é menos verdade que velhos crentes zelosos também são muito raros. Nunca se permita pensar que pode fazer demais, que pode gastar e ser gasto demais pela causa de Cristo. Para um homem que faz demais, mostrarei a você mil que não fazem o suficiente. Em vez disso, pense que chega à noite, quando ninguém pode trabalhar. Por isso, dê, colete, ensine, visite, trabalhe, ore, como se você estivesse fazendo isso pela última vez. Leve a sério as palavras de uma jansenista de mente nobre, que disse quando lhe disseram que deveria descansar um pouco: “Para que devemos descansar? Não teremos toda a eternidade para descansar?”

Não tema a reprovação dos homens. Não desanime porque às vezes você é abusado. Não preste atenção se às vezes você é chamado de intolerante, entusiasta, fanático, louco e tolo. Não há nada de vergonhoso nesses títulos. Frequentemente, eles foram dados aos melhores e mais sábios dos homens. Se você deve ser zeloso apenas quando for elogiado por isso, se as rodas de seu zelo devem ser lubrificadas pela recomendação do mundo, seu zelo será de curta duração. Não se



importe com o elogio ou carranca do homem. Há apenas uma coisa pela qual vale a pena prezar. Tal coisa é o louvor de Deus. Há apenas uma pergunta que vale a pena fazer sobre nossas ações. Tal pergunta é: “Como elas parecerão no dia do julgamento?”

Leitor, coloco esses pensamentos diante de você e peço que os considere seriamente. Se você ainda não é um homem zeloso, oro para que Deus o torne um. Se for, oro para que seu zelo aumente cada vez mais até o fim de sua vida.



## *Quem foi J. C. Ryle?*

John Charles Ryle nasceu numa família rica, elite social em 10 de maio de 1816 — sendo o filho primogénito de John Ryle, um banqueiro, e a sua esposa Susanna (Wirksworth) Ryle. Como primogénito, John viveu uma vida privilegiada e foi destinado a herdar todos os bens do seu pai e a seguir uma carreira no Parlamento. O seu futuro prometeu ser confortável e sem necessidades materiais.

J. C. Ryle frequentou uma escola privada e depois ganhou bolsas de estudos académicas para Eton (1828) e para a Universidade de Oxford (1834), mas destacou-se no esporte. Deixou a sua marca em particular no remo

e no críquete. Embora a sua procura por esportes fosse de curta duração, alegou que lhe deram dons de liderança. “Isso me deu poder para comandar, organizar, coordenar, observar a capacidade de cada homem e colocá-los nos lugares onde eram mais adequados, portadores e tolerantes. Mantendo-os à minha volta em bom humor, o que encontrei de infinita utilidade em muitas ocasiões na vida”.

Em 1837, antes da graduação, Ryle contraiu uma grave infecção no peito, que o levou a recorrer à Bíblia e à oração pela primeira vez em mais de catorze anos. Um domingo entrou a tarde na igreja, e Efésios 2:8 estava sendo lido lentamente, frase por frase. John sentiu que o Senhor lhe falava pessoalmente, e afirmou ter sido convertido nesse momento através da Palavra, sem qualquer comentário ou sermão.

O seu biógrafo escreveu: “Ele estava condenado e converteu-se, e desde esse momento até a última sílaba gravada nesta vida, sem dúvida, o que permaneceu sempre na mente de John é o fato de que a Palavra de Deus é viva e poderosa, mais afiada do que qualquer espada de dois gumes”. Após a graduação em Oxford, John foi para Londres estudar direito para a sua carreira

na política, mas em 1841, o banco do seu pai faliu. Era o fim da carreira na política, pois não tinha fundos para continuar.

Em anos posteriores, John escreveu: “Levantamos uma manhã de verão com todo o mundo à nossa frente, como de costume, e fomos para a cama nessa mesma noite completamente arruinados. As consequências imediatas foram amargas e dolorosas ao extremo, sendo humilhantes ao máximo”.

E noutra altura, disse: “O fato simples era que não havia ninguém da família a quem tocou mais do que a mim. O meu pai e a minha mãe já não eram jovens e estavam na decadência da vida; os meus irmãos e irmãs, claro, nunca esperavam viver em Henbury (a casa da família) e naturalmente nunca pensaram nela como a sua casa depois de um certo tempo. Eu, pelo contrário, como o filho mais velho, vinte e cinco anos, perdi tudo, vi todo o meu futuro jogado em confusão”.

Depois desta ruína financeira, Ryle era um plebeu — tudo num dia. Pela primeira vez na sua vida, ele precisava de um emprego. A sua educação qualificou-o para o clero, pelo que, com o seu diploma de Oxford, foi ordenado e entrou no ministério da Igreja da

Inglaterra. Prosseguiu numa direção totalmente diferente, com a sua primeira missão no ministério em Exbury, em Hampshire, no qual era uma zona rural cheia de doenças. A sua infecção pulmonar recorrente dificultou o seu período naquela cidade, até ser transferido para St. Thomas em Winchester. Com a sua presença imponente, princípios apaixonados, e disposição calorosa, a congregação de John cresceu de tal forma que precisou de diferentes acomodações.

Ryle aceitou uma posição em Helmington, Suffolk, onde teve muito tempo para ler teólogos como Wesley, Bunyan, Knox, Calvin e Luther. Ele era um contemporâneo de Charles Spurgeon, Dwight Moody, George Mueller e Hudson Taylor. Viveu na época de Dickens, Darwin e da Guerra Civil Americana. Tudo isto influenciou a compreensão e a teologia de Ryle.

A sua carreira de escritor começou a partir da tragédia da ponte suspensa Great Yarmouth. Em 9 de maio de 1845, uma grande multidão reuniu-se para as festividades oficiais de abertura, mas a ponte ruiu e mais de uma centena de pessoas mergulharam na água e afogaram-se.

## ZELO CRISTÃO

O incidente chocou todo o país, mas levou Ryle a escrever o seu primeiro tratado. Ele falou das incertezas da vida e da provisão segura da salvação de Deus através de Jesus Cristo. Milhares de exemplares foram vendidos. Nesse mesmo ano, ele se casou com Matilda Plumptre, mas ela morreu após dois anos, deixando-o com uma filha menor. Em 1850, ele se casou com Jessie Walker, mas ela teve uma doença prolongada, que fez com que Ryle cuidasse dela e da sua família em crescimento (três filhos e outra filha) durante dez anos até à sua morte. Em 1861, foi transferido para Stradbroke, Suffolk, onde se casou com Henrietta Clowes.

Stradbroke, Suffolk, foi a última paróquia de Ryle, e ganhou reputação pela sua simples pregação e evangelismo. Além das suas viagens e pregações, ele passou algum tempo a escrever. Escreveu mais de 300 panfletos, folhetos e livros. Os seus livros incluem Pensamentos Expositivos sobre os Evangelhos (7 Volumes, 1856 – 1869), Princípios para os clérigos (1884), Home Truths, Knots Untied, Old Paths, and Santidade. Seu livro “Líderes cristãos do século XVIII” (1869) é descrito como tendo “frases curtas e concisas; lógica e

penetrante percepção do poder espiritual”. Este parece ser o caso da maior parte dos seus escritos. Enquanto pregava e escrevia Ryle tinha 5 diretrizes em mente:

(1) Ter uma visão clara do assunto

(2) Usar palavras simples

(3) Usar um estilo simples de composição

(4) Ser direto

(5) Usar muitas anedotas e ilustrações

Em todo o seu sucesso com a escrita, utilizou os direitos de autor para pagar as dívidas do seu pai. Ele pode ter se sentido em dívida com essa ruína financeira, pois disse: “Não tenho a menor dúvida, foi tudo planejado para um bem maior. Se eu não tivesse sido arruinado, nunca teria sido um clérigo, nunca teria pregado um sermão e nunca teria escrito um folheto ou livro”.

Apesar de todas as provações que Ryle sofreu — ruína financeira, perda de três esposas e sua própria saúde precária, ele aprendeu várias lições de vida.

Em primeiro lugar; cuidar da sua própria família. Segundo; nadar contra a maré quando for necessário.

## ZELO CRISTÃO

Era evangélico antes de ser popular e apegou-se aos princípios da Escritura: justificação apenas pela fé, expiação substitutiva, a Trindade e a pregação. Terceiro; atitudes cristãs exemplares em relação aos seus oponentes. Quarto; aprender e compreender a história da igreja, pois os benefícios importantes vêm de gerações passadas. Quinto; servir na velhice. E, sexto; perseverar nas suas provações. Estes foram princípios de vida que Ryle aprendeu enquanto vivia a sua vida, enquanto pregava, enquanto escrevia e enquanto espalhava o evangelho. Foi para sempre um defensor do evangelismo e um crítico do ritualismo.

J. C. Ryle foi recomendado pelo Primeiro-Ministro Benjamin Disraeli para ser Bispo de Liverpool em 1880 onde trabalhou na construção de igrejas e missões para chegar a toda a cidade. Aposentou em 1900 aos 83 anos e morreu mais tarde nesse mesmo ano. O seu sucessor descreveu-o como “um homem de granito com um coração de criança”. G. C. B. Davies disse “uma presença imponente e uma defesa destemida dos seus princípios foram combinadas com uma atitude amável e compreensiva nas suas relações pessoais”.



LEGADO REFORMADO

*Outros títulos  
produzidos por nós*

## ZELO CRISTÃO



### **A Cruz** **J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



## Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

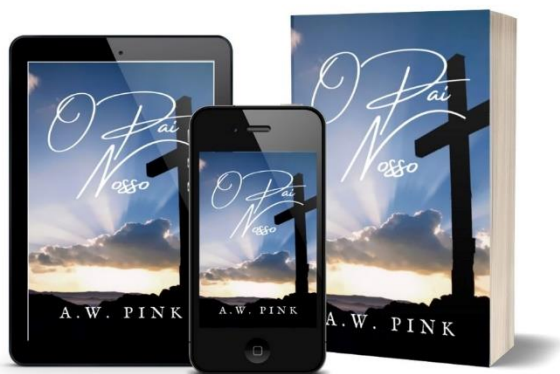


## **Satanás e Seu Evangelho**

**A.W. Pink**

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



**O Pai Nosso**  
**A.W.Pink**

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



## **A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs**

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



## **A Importância da Bíblia** **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

## ZELO CRISTÃO



### **O Atleta Celestial** **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)





**Deus Acima do Tempo**  
**Angus Stewart**

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



**Nas Pegadas do Cordeiro**  
**George Steinberge**

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



## **Orgulho e Humildade** **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



## **Praticando a Presença de Deus** **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)